

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Let's Rent a Car S.A. ("Let's" ou Companhia"), com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo, está constituída como uma Companhia por ações de capital aberto e tem como principal objeto social a locação de veículos e demais meios de transporte rodoviário com ou sem motorista, locação de máquinas, equipamentos comerciais, industriais e agrícolas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Let's possuía a seguinte empresa controlada:

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida	Participação
			acionária % 31 de dezembro de 2023
Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S/A EBEC	EBEC	Locação de veículos	100

A Let's e sua controlada fazem parte e são controladas pela Vix Logística S.A. que é controlada pela Águia Branca Participações S.A. ("Grupo"), a qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo, comércio de veículos e peças e energias renováveis.

### Movimentação societárias

Em 31 de outubro de 2023, foi aprovado em AGE a incorporação do patrimônio das empresas EMG Participações Ltda. e EMAA Participações S.A pela Let's Rent a Car S.A., conforme anunciado ao mercado nos eventos subsequentes do ITR referente ao terceiro trimestre de 2023.

A Estrutura societária da Let's está assim representada:





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

#### **a) Contraprestação transferida**

A partir de 01 de abril de 2023, a Companhia passou a deter o controle direto da EMAA Participações S/A e da EMG Participações Ltda e titularidade de todas as ações/quotas e, conseqüentemente, a totalidade do capital social da Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. – EBEC.

O preço de aquisição foi R\$ 307.596 (trezentos e sete milhões, quinhentos e noventa e seis mil reais), considerando: (i) o montante de R\$137.723 (cento e trinta e sete milhões, setecentos e vinte e três mil reais) pagos em 12 de abril de 2023; (ii) o montante de R\$ 123.734 (cento e vinte e três milhões, setecentos e trinta e quatro mil reais) a serem pagos em 36 (trinta e seis) prestações iguais, mensais e consecutivas; e (iii) o montante de R\$ 46.139 (quarenta e seis milhões, cento e trinta e nove mil reais) em prestação única na data do 5º (quinto) aniversário da data de Fechamento. A contraprestação transferida total a valor justo é de R\$ 307.596. Deste total, R\$ 155.529 está registrado no passivo da Companhia, conforme nota explicativa nº 18.

Os pagamentos que compõem a Segunda Parcela e a Terceira Parcela serão corrigidos de acordo com a variação correspondente a 100% (cem por cento) do CDI, acrescidos de sobretaxa de 1% (um por cento) ao ano, calculados pro rata die, desde a data de Fechamento até a data do efetivo pagamento.

Esta aquisição resultou em uma combinação de negócios, uma vez que a Companhia passou a deter o controle da EMAA Participações S/A e da EMG Participações Ltda. De acordo com o CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

A aquisição teve efeito a partir de 1º de abril de 2023. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir desta data, com base no laudo econômico-financeiro emitido por empresa de avaliação independente em 03 de outubro de 2023, cujos montantes estão descritos nos itens “b” e “c” abaixo.

Se a aquisição da EBEC tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício fiscal, as receitas consolidadas na Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 1.049.788 e o lucro consolidado teria sido de R\$ 80.889, enquanto para o exercício compreendido da



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

data de assunção do controle até 31 de dezembro de 2023 as receitas da adquirida foram de R\$ 262.829 e o resultado R\$ 8.185.

## b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo

Abaixo apresentamos o balanço da sua controlada, a Empresa Brasileira de Engenharia e Comercio S.A - EBEC, com a avaliação do valor justo dos ativos e passivos na data de aquisição:

ATIVO	01/04/2023	Ajustes	Valor Justo	PASSIVO	01/04/2023	Ajustes	Valor Justo
<b>Ativo Circulante</b>	<b>122.283</b>	<b>-</b>	<b>122.283</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>241.236</b>	<b>-</b>	<b>241.236</b>
Caixa e equivalentes de caixa	41.537	-	41.537	Fornecedores	76.186	-	76.186
Títulos e Valores Mobiliários	10.609	-	10.609	Obrigações trabalhistas	4.038	-	4.038
Clientes	36.907	-	36.907	Obrigações tributárias	2.493	-	2.493
Outros créditos	33.230	-	33.230	Empréstimos e financiamentos	158.519	-	158.519
<b>Ativo não circulante</b>	<b>578.516</b>	<b>50.192</b>	<b>628.708</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>294.172</b>	<b>-</b>	<b>294.172</b>
Outros créditos	20.458	-	20.458	Empréstimos e financiamentos	259.552	-	259.552
<b>Imobilizado</b>	<b>558.055</b>	<b>24.263</b>	<b>582.318</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.996	-	31.996
<b>Intangível</b>	<b>3</b>	<b>25.929</b>	<b>25.932</b>	Outros	2.624	-	2.624
Relacionamento com Clientes	-	6.488	6.488	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>165.391</b>	<b>50.192</b>	<b>215.583</b>
Marcas e Patentes	3	19.441	19.444				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>700.799</b>	<b>50.192</b>	<b>750.991</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>700.799</b>	<b>50.192</b>	<b>750.991</b>

\*Nas demonstrações financeiras individuais, os efeitos de mais-valia e ágio estão apresentados na linha de investimentos.

## c) Mensuração a valor justo

A contabilização inicial da aquisição foi apurada com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1).

O valor justo de ativos tangíveis e intangíveis da EBEC (carteira de clientes e a marca) foi determinado pelas abordagens de:

- **Marcas:** a metodologia de avaliação foi de Royalties Evitados (*"Royalty Relief"*). Esta metodologia assume que o ativo intangível tem um valor justo baseado nos rendimentos dos royalties que podem ser atribuídos a ele. Esse rendimento envolvendo royalties representa as economias do proprietário do ativo, o qual não precisa pagar royalties a um terceiro pela licença para usar o ativo intangível.
- **Relacionamento com clientes:** a metodologia de avaliação foi o método de rentabilidade excedente em exercícios múltiplos (*"Multi-period Excess Earnings Method"*). Esta abordagem considera que os fluxos de caixa são calculados baseados em uma previsão de entradas e saídas de caixa relacionadas ao ativo avaliado.



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

- Imobilizado: a metodologia de avaliação utilizada foi abordagem de mercado que consiste na estimativa do valor justo mediante a comparação de transações recentes envolvendo ativos semelhantes.

#### d) Ágio

O ágio é atribuído principalmente para a rentabilidade futura da empresa e às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente. O ágio reconhecido será dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social, no momento da alienação ou incorporação.

O laudo de avaliação do ativo imobilizado, detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$ 24.267. Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se à idade operacional e o valor residual dos bens do imobilizado da adquirida. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas demonstrações consolidadas, está apresentado como imobilizado, conforme nota explicativa nº 12.

Para a mais valia dos ativos intangíveis, o laudo de avaliação também detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$ 25.929. Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se ao valor justo da marca e contratos formais com clientes. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas demonstrações consolidadas, está apresentado como intangível, conforme nota explicativa nº 15.

A tabela a seguir resume o cálculo do ágio na data da transação:

Descrição	Valor
Total contraprestação transferida	307.596
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	215.582
<b>Ágio - Goodwill</b>	<b>92.014</b>

## 2 BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade apresentava capital circulante negativo no montante de R\$ 46.747 na controladora, avaliamos a capacidade da Companhia e de sua controlada em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e de sua controlada em continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 18 de março de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data. Adicionalmente, informamos que como adquirimos a Controlada em 1 de abril de 2023, este é o primeiro ano de consolidação e o resultado consolidado contempla apenas oito meses da investida.

## **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras da Let's e sua controlada EMAA, EMG (incorporadas em 01 de novembro de 2023) e EBEC são apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### ***a) Transações em moedas estrangeiras***

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes

- investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

## **2.5 Base de consolidação e investimentos**

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais da Let's e da sua controlada. Na consolidação, foi eliminado a participação da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações efetuadas e lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controlada EBEC, conforme apresentado na nota explicativa nº 1. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Os saldos e transações entre as Companhias assim como os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida e, as perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As políticas contábeis da Companhia são aplicadas consistentemente entre todas as subsidiárias que fazem parte do consolidado.

## **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica.

### 3.1 Combinação de negócios

Combinação de negócios é contabilizada usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas circunstâncias é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

### 3.2 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia, ao fim de cada exercício social, se há alguma indicação de redução do valor recuperável de seus ativos não financeiros (estoques, ativos imobilizado, ativos intangíveis, ativos contratuais e impostos diferidos). Se houver tal indicação, uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

### **3.3 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente**

#### **Normas novas e normas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2023**

As principais novas normas ou alteração de normas e interpretações que são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2023 estão mencionadas abaixo. Não foram identificados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas oriundos da adoção dessas normas novas e/ou alteradas:

- CPC 50/ IFRS 17 - Contratos de Seguros;
- Alterações ao CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo julgamentos de materialidade; e
- Alterações à IAS 12/CPC 32 - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação e reforma tributária internacional – Regra do modelo do pilar dois.

#### **Normas novas e normas revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo de 31 de dezembro de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações à IFRS 16/CPC 06 – Passivo de arrendamento em uma Transação de “sale and leaseback”;
- Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) – Classificação do passivo como circulante ou não circulante e Passivos Não Circulante com “Covenants”;
- Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) – Venda ou contribuição na forma de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture; e
- Alterações ao CPC 40/ IAS 7 / IFRS 7 - Divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### 4.1.3 Impairment de ativos financeiros

##### Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia e sua controlada provisiona no final de cada exercício do relatório as perdas de crédito esperadas de ativos financeiros ou a grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia usa para determinar uma provisão por *impairment* incluem:

- análise interna de *rating* por cliente de forma individual;
- percentual de perdas histórico dos últimos exercícios (peso = 50%); e
- média aritmética do percentual de perdas definido para cada *rating* pelas agências (peso = 50%).

A provisão de *impairment* de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do exercício ou exercício.

#### 4.2 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e sua controlada faz uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira (hedge de fluxo de caixa) utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício ou exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

##### 4.2.1 Hedge de fluxo de Caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

#### 5 Classificação e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

A Companhia classifica seus ativos e passivos no Nível 2 no modelo de avaliação do valor justo apresentado.





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

**Controladora**

	Valor Contábil			Valor justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Nível 2
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>				
Títulos e valores mobiliários	193.306	-	193.306	193.306
Contas a receber de clientes	-	241.817	241.817	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	155	155	-
Créditos com partes relacionadas	-	5.872	5.872	-
Operações com derivativos	625	-	625	625
Outras contas a receber	-	30.801	30.801	-
Dividendos a Receber	-	15.861	15.861	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	196.954	1.721.718	1.918.672	2.760.938
Fornecedores	-	24.102	24.102	-
Fornecedores partes relacionadas	-	1.494	1.494	-
Débito com partes relacionadas	-	147	147	-
Outras contas a pagar	-	7.544	7.544	-
Dividendos a pagar	-	7.370	7.370	-

## 5.1 Mensuração do valor justo

Abaixo, apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis utilizados.

*Títulos e valores mobiliários* - O valor justo é estimado considerando: (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.

*Operações com derivativos* - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros são elaboradas considerando as taxas pré-fixadas negociadas em cada uma das operações acrescidas da curva futura dos indexadores de cada operação. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado pelos preços atuais de títulos negociados.

## 5.2 Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor Justo referentes a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

## 6 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada possuem uma Política de Gestão de Riscos que estabelece as diretrizes necessárias para que a gestão dos Riscos Corporativos seja eficiente, eficaz e permeie toda a Companhia e sua controlada.

O principal objetivo da Gestão de Riscos é proporcionar maior segurança para a tomada de decisões e gestão estratégica dos negócios, por meio da identificação dos riscos corporativos aos quais a Companhia e sua controlada estão expostas, além do atendimento às normas internas e à legislação aplicável.

A gestão de riscos corporativos tem como foco identificar, diagnosticar e tratar os riscos que podem afetar a rentabilidade, a sustentabilidade, a perenidade e a sobrevivência, resultando na redução do valor da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada também analisam periodicamente o comportamento de seus indicadores e adota uma postura conservadora na gestão de seus recursos financeiros.

A Companhia e sua controlada possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) risco de crédito;
- (ii) risco de liquidez; e
- (iii) risco de mercado.

### **Estrutura de gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração da Companhia e sua controlada tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Riscos e Auditoria, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas atividades.



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia e sua controlada supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais as mesmas estão expostas. O Comitê de Riscos e Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado desses procedimentos é reportado para o Comitê de Riscos e Auditoria.

**(i) Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia e sua controlada incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

**Contas a receber e outros recebíveis**

A exposição da Companhia e sua controlada a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia e sua controlada apresentarem uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e sua controlada inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Risco e Auditoria.





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

A Companhia e sua controlada limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando a prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações interna e externa de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber e outros recebíveis, bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas esperadas referentes ao contas a receber e outros recebíveis, está apresentada na nota explicativa nº 9.

### Avaliação da perda esperada de crédito para clientes

A Companhia e sua controlada classificam internamente toda carteira de acordo com o risco de crédito que se entende para cada potencial cliente/credor. A avaliação e classificação são definidas pelo comportamento de pagamento de cada cliente e o seu potencial dentro do negócio da Companhia, além de uma avaliação comercial feita pelas diretorias operacionais e o histórico de inadimplência.

A tabela abaixo fornece a exposição de perda de crédito esperada do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Controladora							
	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,33%	16.749	(39)	Não	0,38%	10.894	(29)	Não
A vencer	19,14%	63.200	(294)	Não	0,38%	48.797	(411)	Não
Vencidos até 30 dias	4,41%	4.382	(14)	Não	3,00%	3.132	(119)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	22,84%	1.536	(66)	Não	14,69%	5.170	(4.380)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	48,44%	862	(418)	Não	16,57%	755	(490)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	49,60%	7.768	(7.735)	Não	19,12%	1.586	(1.123)	Não
		<u>94.497</u>	<u>(8.566)</u>			<u>70.334</u>	<u>(6.552)</u>	



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

<b>Consolidado</b>				
<b>31 de dezembro de 2023</b>				
	<b>Taxa média ponderada de perda</b>	<b>Saldo contábil bruto</b>	<b>Provisão para perda</b>	<b>Problemas de recuperação de crédito</b>
A faturar	1,49%	35.068	(274)	Não
A vencer	0,50%	86.120	(816)	Não
Vencidos até 30 dias	1,60%	7.474	(154)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	8,89%	2.819	(183)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	26,22%	2.433	(716)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	67,92%	8.861	(8.395)	Sim
		<b>142.775</b>	<b>(10.538)</b>	

### **Caixa equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações internas e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch e Moody's).

#### **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é definido pela possibilidade da Companhia e controlada de encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):







*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

Os empréstimos para investimentos contratados com negociação com taxas de juros prefixados são protegidos do risco de variação nas taxas de juros do mercado com a contratação de operações de *swap* pós-fixados realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras", conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26.

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Empréstimos Pós Fixados	738.142	436.606	1.302.656
Empréstimos Pré-Fixados	-	-	2.073
	<b>738.142</b>	<b>436.606</b>	<b>1.304.729</b>

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
TLP/IPCA/TPL	24.389	30.221	24.389
SELIC/CDI	591.870	340.442	1.131.275
Dólar/USD Libor/EURO	121.883	65.943	146.992
	<b>738.142</b>	<b>436.606</b>	<b>1.302.656</b>

O risco da variação do CDI é parcialmente mitigado pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Empréstimos em CDI	591.870	340.442	1.131.275
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	144.081	81.483	172.885
Total Dívida em CDI (a)	<b>735.951</b>	<b>421.925</b>	<b>1.304.160</b>
Aplicações Financeiras (b)	<b>39.091</b>	<b>38.035</b>	<b>211.841</b>
Saldo em CDI (a - b)	<b>696.860</b>	<b>383.890</b>	<b>1.092.319</b>

## Análise de sensibilidade

A Administração da Companhia e sua controlada estimam os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50%, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada sobre os valores de empréstimos e financiamentos, separada pelas dívidas atreladas a CDI, IPCA, Dólar e Euro.



**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2023**  
*(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Controladora	
					Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				11,95%	14,50%	17,06%
Posição em 31/12/2023	591.870	CDI	-	662.573	677.700	692.827
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(70.703)	(85.830)	(100.957)
Dívida atrelada à IPCA				14,33%	16,04%	17,76%
Posição em 31/12/2023	24.389	IPCA	-	27.883	28.302	28.721
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(3.494)	(3.913)	(4.332)

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Consolidado	
					Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				12,84%	15,42%	18,00%
Posição em 31/12/2022	1.131.275	CDI	-	1.276.570	1.305.715	1.334.860
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(145.295)	(174.440)	(203.585)
Dívida atrelada à IPCA				14,33%	16,04%	17,76%
Posição em 31/12/2022	24.389	IPCA	-	27.883	28.302	28.721
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(3.494)	(3.913)	(4.332)

O Grupo realizou para as dívidas atreladas à taxa de câmbio (R\$/US\$) e (R\$/EUR) a mesma variação de 25% e 50%, considerando para esse risco a mitigação pela exposição inversa em relação à dívida. O Grupo considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço e que o Dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 5,1005/US\$ e o Euro provável, R\$ 5,6731/EUR. No cenário I + deterioração de 25%, o Dólar a R\$ 6,3756/US\$ e o Euro a R\$ 7,0914/EUR; e no cenário I + deterioração de 50%, o Dólar a R\$ 7,6507/US\$ e o Euro a R\$ 8,5096/EUR, conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Controladora	
					Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<b>Instrumentos em moeda estrangeira Euro</b>						
Dívida				0,00%	27,40%	52,85%
Posição Passiva em 31/12/2023	63.365	R\$	-	64.568	80.710	96.852
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(1.203)	(17.345)	(33.487)
<b>SWAP</b>						
Posição Ativa - em €	62.083	R\$	-	63.338	77.663	91.988
Posição Passiva - em CDI	77.240	CDI	-	87.213	89.204	91.195
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Ganho )	(23.875)	(11.541)	793
<b>Instrumentos em moeda estrangeira Dolar Libor 3 months</b>						
Dívida				0,00%	0,00%	58,18%
Posição Passiva em 31/12/2023	58.518	R\$	-	61.707	77.134	92.560
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(3.189)	(18.616)	(34.042)
<b>SWAP</b>						
Posição Ativa - em US\$	60.464	R\$	-	63.685	77.051	90.416
Posição Passiva - em CDI	67.506	CDI	-	76.296	78.038	79.780
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/Ganho)	(12.611)	(987)	10.636



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Consolidado	
					Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
<b>Instrumentos em moeda estrangeira Euro</b>						
Dívida				2,78%	28,50%	54,17%
Posição Passiva em 31/12/2022	88.474	R\$		90.934	113.667	136.400
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(2.460)	(25.193)	(47.926)
<b>SWAP</b>						
Posição Ativa - em €	88.736	R\$	-	92.187	115.222	138.256
Posição Passiva - em CDI	107.588	CDI	-	122.062	124.849	127.635
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/ganho)	(29.875)	(9.627)	10.621
<b>Instrumentos em moeda estrangeira Dolar Libor 3 months</b>						
Dívida				6,41%	33,01%	59,62%
Posição Passiva em 31/12/2022	58.518	R\$	-	62.269	77.836	93.403
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(3.751)	(19.318)	(34.885)
<b>SWAP</b>						
Posição Ativa - em US\$	60.465	R\$	-	64.220	79.807	95.394
Posição Passiva - em CDI	67.506	CDI	-	76.296	78.038	79.780
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/ganho)	(12.076)	1.769	15.614

## Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquida de imposto de renda e contribuição social diferido.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.



**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2023**  
*(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

### Swap de variação cambial

As operações de swap de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial.

As operações de swap são contratadas para converter dívidas e empréstimos denominados em Dólares ou Euros para Reais. Veja quadro abaixo:

Instrumento		Indexador médio		Juros (Acruual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)			Controladora			
		Posição ativa	Posição passiva	Valor Ncional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Movimento Resultado
<b>31 de dezembro de 2023</b>													
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda											
Contrato de sw aj Hedge de fluxo de caixa		USD	6,41% a.a Libor+2,70% a.a	63.180	58.592	64.313	(5.720)	60.465	67.506	(7.041)	10.077	1.321	
Contrato de sw aj Hedge de fluxo de caixa		EUR	2,24% a.a. CDI+2,60% a.a.	75.000	63.374	75.405	(12.031)	62.083	77.240	(15.157)	12.688	(2.816)	
				<b>138.180</b>	<b>121.966</b>	<b>139.718</b>	<b>(17.751)</b>	<b>122.548</b>	<b>144.746</b>	<b>(22.198)</b>	<b>22.765</b>	<b>(1.495)</b>	
<b>31 de dezembro de 2022</b>													
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda											
Contrato de sw aj Hedge de fluxo de caixa		EUR	2,24% a.a. CDI + 2,60% a.a.	75.000	65.954	75.551	(9.597)	63.483	79.023	(15.540)	14.771	3.492	
				<b>75.000</b>	<b>65.954</b>	<b>75.551</b>	<b>(9.597)</b>	<b>63.483</b>	<b>79.023</b>	<b>(15.540)</b>	<b>14.771</b>	<b>3.492</b>	
<b>Consolidado</b>													
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda											
Contrato de sw aj Hedge de fluxo de caixa		USD	5,15% a.a Libor+2,50% a.a	63.180	58.592	64.313	(5.720)	60.465	67.506	(7.041)	10.077	1.321	
Contrato de sw aj Hedge de fluxo de caixa		EUR	3,43% a.a. CDI+2,87% a.a.	175.000	88.687	103.827	(15.139)	88.736	107.588	(18.852)	9.056	(2.231)	
				<b>238.180</b>	<b>147.279</b>	<b>168.140</b>	<b>(20.859)</b>	<b>149.201</b>	<b>175.094</b>	<b>(25.893)</b>	<b>19.133</b>	<b>(910)</b>	

\*Os valores nesta tabela estão brutos de tributos sobre o lucro.





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Caixa	21	19	21
Bancos	950	1.515	6.925
Aplicações financeiras(i)	1.033	-	173.784
	<b>2.004</b>	<b>1.534</b>	<b>180.730</b>

- (i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas com liquidez imediata, ou seja, o resgate pode ser realizado a qualquer momento, remunerado a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 96,03% (92,52% em 31 de dezembro de 2022) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário (CDI).

A Administração da Companhia e sua controlada definem como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, facilmente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 8 Títulos e valores mobiliários

Referem-se à centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate e aplicações em créditos privados de alta liquidez. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 103,88% (106,20% em 31 de dezembro de 2022) do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
<b>Circulante</b>			
Letras Financeiras do Tesouro	17.934	14.557	17.934
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	263	-
Letras Financeiras	17.352	18.524	17.352
Cotas de Fundos de Investimentos	2.772	4.691	2.772
	<b>38.058</b>	<b>38.035</b>	<b>38.058</b>



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

## 9 Contas a receber

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e deduzidas, quando aplicável, das perdas de crédito esperada. A análise do valor líquido realizável é efetuada em conjunto e, quando aplicável, de forma individual por cliente, sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Duplicatas a receber	77.748	58.794	107.707
Serviços a faturar (i)	16.749	10.894	35.068
Contas a receber com partes relacionadas (nota 6)	1.313	646	1.178
(-) Perda de crédito esperada	(8.566)	(6.552)	(10.538)
	<b>87.244</b>	<b>63.782</b>	<b>133.415</b>
Circulante	87.244	63.131	133.415
Não Circulante	-	651	-
	<b>87.244</b>	<b>63.782</b>	<b>133.415</b>

(i) Valores a serem faturados nos meses seguintes, após toda a obrigação contratual for satisfeita.

A companhia reconhece as receitas conforme detalhado na nota explicativa 24. As receitas não faturadas referente a serviços já prestados são reconhecidas quando mensuradas, com base no contrato entre as partes, e seu respectivo faturamento ocorrendo no mês subsequente, com o vencimento de acordo com o contrato de cada cliente.

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
A vencer	63.200	48.151	86.070
Vencidos até 30 dias	4.382	3.132	7.474
Vencidos de 31 a 90 dias	1.536	5.170	2.819
Vencidos de 91 a 180 dias	862	755	2.483
Vencidos há mais de 180 dias	7.768	1.586	8.861
	<b>77.748</b>	<b>58.794</b>	<b>107.707</b>

Movimentação da provisão para perda de crédito esperada do contas a receber está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	(6.552)	(1.745)	(6.552)
Aquisição da Participação (i)	-	-	(132)
Provisões	(5.774)	(4.984)	(7.614)
Reversões	3.760	177	3.760
Saldo final	<b>(8.566)</b>	<b>(6.552)</b>	<b>(10.538)</b>

(i) Saldo de aquisição EBEC



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

## 10 Estoque de veículos e equipamentos

Conforme previsto nos contratos, a Companhia e sua controlada renovam constantemente sua frota após um determinado exercício de uso. Tais bens que são reclassificados do ativo imobilizado para “Estoque de veículos e equipamentos”.

Uma vez classificados no estoque de veículos e equipamentos os ativos não são depreciados e seu registro é efetuado pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los.

Conforme a demanda, como em exercícios de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Caminhões / Semi-reboque	907	1.780	907
Leves / Utilitários / Ônibus	51.083	17.724	55.833
	<b>51.990</b>	<b>19.504</b>	<b>56.740</b>

## Movimentação dos estoques de veículos e equipamentos

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>19.504</b>	<b>6.504</b>	<b>19.504</b>
Saldo de Aquisição Ebec	-	-	6.259
Devolução de mercadoria	698	348	698
Aquisição - Outros	101	-	101
Transferências de veículos e equipamentos (i)	312.928	99.435	383.105
Alienações	(281.131)	(86.320)	(352.817)
Outras alienações (ii)	(110)	(463)	(110)
<b>Saldo final</b>	<b>51.990</b>	<b>19.504</b>	<b>56.740</b>

- (i) Veículos e equipamentos que deixarão de ser utilizados nos serviços aos clientes e a Administração decide pela venda. Os ativos estão registrados pelo valor contábil na data da transferência (Nota 13).
- (ii) São as baixas por quebra, doação e sucateamento.



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

## 11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)(i)	20.176	7.533	20.176
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	-	-	49
IRPJ e CSLL	9.232	6.826	13.202
	<b>29.408</b>	<b>14.359</b>	<b>33.427</b>
Circulante	20.818	14.359	24.837
Não Circulante	8.590	-	8.590
	<b>29.408</b>	<b>14.359</b>	<b>33.427</b>

(i) Referente a créditos de PIS e COFINS sobre depreciação.

## 12 Investimentos

Os investimentos da Companhia e sua controlada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora. As participações societárias na controlada é apresentada nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da controlada.

Investimentos em subsidiárias	% Participação	Controladora - 31 de dezembro de 2023			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido no período
Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S/A EBEC	100	908.695	665.512	243.182	8.185
<b>Total de investimentos</b>				<b>243.182</b>	<b>8.185</b>

### Movimentação dos investimentos em subsidiárias

	Controladora - 31 de dezembro de 2023			
	EBEC	EMAA	EMG	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	-	-	-	-
(+) Equivalência patrimonial	(4.547)	7.807	4.925	8.185
(+/-) Hedge accounting	269	(401)	(254)	(386)
(+) Aquisição da Participação	-	101.421	63.970	165.391
(+) Aumento de capital	-	42.925	27.075	70.000
(+/-) Incorporação	247.460	(151.752)	(95.716)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>243.182</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>243.182</b>

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, as empresas EMAA e EMG foram incorporadas em 31 de outubro de 2023.





*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

veículos, com os resultados das análises, a Administração concluiu não haver perdas a serem registradas.

A análise considerou que o uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do ativo, o desgaste físico está dentro da normalidade esperada e que o valor em uso das frotas é maior que o valor contábil registrado, a administração não evidenciou a necessidade de efetuar qualquer registro contábil ou qualquer ajuste relacionado a perda de ativos.

## Movimentação do imobilizado

Controladora	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros Imobilizados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>759.928</b>	<b>373</b>	<b>154</b>	<b>9.085</b>	<b>823</b>	<b>770.363</b>
Aquisições	514.508	-	8	00.009	207	575.442
Alienações	(15.350)	-	-	-	-	(15.350)
Outras baixas (i)	(5.113)	-	-	(2.233)	-	(7.346)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(99.434)	-	-	-	-	(99.434)
Outras reclassificações	53.913	-	842	(54.755)	-	-
Depreciação	(74.476)	(84)	(133)	-	(251)	(74.944)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.134.026</b>	<b>289</b>	<b>873</b>	<b>12.766</b>	<b>779</b>	<b>1.148.733</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>1.134.026</b>	<b>289</b>	<b>873</b>	<b>12.766</b>	<b>779</b>	<b>1.148.733</b>
Aquisições	403.981	28	12	3.361	89	407.471
Alienações	(1.372)	-	-	-	-	(1.372)
Outras baixas (i)	(4.258)	-	-	-	-	(4.258)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(312.928)	-	-	-	-	(312.928)
Outras reclassificações	23.290	2	218	(10.084)	79	13.505
Depreciação	(106.225)	(85)	(183)	-	(253)	(106.746)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.136.514</b>	<b>234</b>	<b>918</b>	<b>6.043</b>	<b>694</b>	<b>1.144.403</b>
Taxas médias anuais de depreciação (%)						
Leves / Utilitários / Ônibus	10,9	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	7,4	-	-	-	-	-
Outros	40,0	19,1	58,9	-	17,4	-
<b>Consolidado</b>						
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>1.134.026</b>	<b>289</b>	<b>873</b>	<b>12.766</b>	<b>779</b>	<b>1.148.733</b>
Aquisições	599.241	67	12	3.524	1.102	604.026
Alienações	(1.372)	-	-	-	-	(1.372)
Outras baixas (i)	(9.729)	-	-	-	(1)	(9.730)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(383.105)	-	-	-	-	(383.105)
Outras reclassificações	23.290	2	218	(10.246)	241	13.505
Outras entradas (iii)	585.296	82	-	-	368	585.746
Depreciação	(150.119)	(102)	(183)	-	(346)	(150.750)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.797.527</b>	<b>338</b>	<b>920</b>	<b>6.044</b>	<b>2.223</b>	<b>1.807.052</b>
Taxas médias anuais de depreciação (%)						
Leves / Utilitários / Ônibus	16,8	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	7,9	-	-	-	-	-
Outros	40,0	18,6	58,9	-	16,6	-
(i) São baixas por descartes, furtos, sinistros ou outros motivos que não sejam vendas;						
(ii) São as transferências para o estoque de veículos e equipamentos; e						
(iii) Aquisição da controlada EBEC.						



*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

## 14 Direito de uso

Os ativos que são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) e são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo.

	Direito de uso imóveis	
	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>5.694</b>	<b>5.694</b>
Saídas totais de arrendamentos	(479)	(479)
Ajuste por remensuração	22	22
Despesa depreciação no exercício	(845)	(845)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.392</b>	<b>4.392</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>4.392</b>	<b>4.392</b>
Saldo Março - EBEC	-	1.914
Adição por novos contratos	397	1.375
Saídas totais de arrendamentos	-	(690)
Ajuste por remensuração	420	420
Despesa depreciação no exercício	(916)	(1.496)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.293</b>	<b>5.915</b>

## 15 Intangível

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro seguinte.

Para a estimativa da vida útil, a Companhia considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas:

- análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo.







*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

- todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação.
- os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio exercício (“*mid period*”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Controladora	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Carteira de Cliente	Intangível em andamento	Ágio(ii)	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>623</b>	-	-	<b>1.926</b>	-	<b>2.549</b>
Aquisições	55	-	-	6.366	-	6.421
Alienações	(2)	-	-	-	-	(2)
Reclassificações	2	-	-	(2)	-	-
Amortização	(200)	-	-	-	-	(200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>478</b>	-	-	<b>8.290</b>	-	<b>8.768</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>478</b>	-	-	<b>8.290</b>	-	<b>8.768</b>
Aquisições	16	18.845	6.265	8.949	92.014	126.089
Alienação e baixas	(96)	-	-	-	-	(96)
Reclassificações	96	-	-	(96)	-	-
Amortização	(181)	(171)	(65)	-	-	(417)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>313</b>	<b>18.674</b>	<b>6.200</b>	<b>17.143</b>	<b>92.014</b>	<b>134.344</b>
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Outros	20,0	5,3	-	-	-	-
Consolidado	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Carteira de Cliente	Intangível em andamento	Ágio(ii)	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>623</b>	-	-	<b>1.926</b>	-	<b>2.549</b>
Aquisições	55	-	-	6.366	-	6.421
Alienações	(2)	-	-	-	-	(2)
Reclassificações	2	-	-	(2)	-	-
Amortização	(200)	-	-	-	-	(200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>478</b>	-	-	<b>8.290</b>	-	<b>8.768</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>478</b>	-	-	<b>8.290</b>	-	<b>8.768</b>
Aquisições	16	19.442	6.487	8.949	92.014	126.908
Alienação e baixas	(96)	-	-	-	-	(96)
Reclassificações	96	-	-	(96)	-	-
Outras entradas (iv)	23	3	-	-	-	26
Amortização	(190)	(767)	(290)	-	-	(1.247)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>327</b>	<b>18.678</b>	<b>6.197</b>	<b>17.143</b>	<b>92.014</b>	<b>134.359</b>
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Outros	20,0	5,3	-	-	-	-
(i)	Referente saldo da controlada da EBEC.					

Considerando que a Companhia reconheceu o ágio, mais-valia, após a aquisição da controladas EMAA e EMG em abril de 2023, o respectivo registro refletiu o valor justo desta operação e, portanto, a Companhia não identificou redução ao valor recuperável do intangível em 31 de dezembro de 2023. As informações relativas ao valor justo desses ativos estão descritas na Nota Explicativa nº 3.

